

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Maio/2014

O índice de pessoal ocupado na indústria geral do Espírito Santo, em maio de 2014, registrou um decréscimo de -1,23% em relação ao mês imediatamente anterior. Por outro lado, o índice do Valor da Folha de Pagamento Real, também em relação ao mês anterior, registrou acréscimo de +5,66%.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES)¹ divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o índice de pessoal ocupado na *Indústria Geral* do Espírito Santo, comparado com o mês anterior, diminuiu -1,23%, o mesmo acontecendo com o índice do número de horas pagas (-1,20%), enquanto o índice do valor da folha de pagamento real aumentou +5,66. Comparando com o mesmo mês do ano anterior, os índices são: -2,51%, -4,67% e +12,06%, respectivamente.

No acumulado do ano, os índices repetem-se este o mesmo padrão: o de pessoal ocupado (-1,86%), o de número de horas pagas (-3,79%) e o de valor da folha de pagamento real (+3,80%). Este resultado acumulado no ano do pessoal ocupado para a *Indústria Geral* foi influenciado pela *Indústria de Transformação* que apresentou redução de -2,39%, visto que a *Indústria Extrativa* apresentou expansão de +2,44%.

Quando se observa o *ranking* das Unidades da Federação (UF's), comparando a variação com o

mesmo mês do ano anterior, o Espírito Santo se posiciona em sétimo lugar (-2,51%), acima da média brasileira (-2,53%). Apenas Pernambuco apresentou acréscimo (+0,32%) e em última posição se encontra o Paraná com -4,00% (Tabela 1, Tabela 2 e Gráfico 1).

Na *Indústria de Transformação*, o índice de pessoal ocupado, quando analisado em relação ao mês anterior foi de -1,12%. O subsetor que registrou o maior acréscimo em de 2014 foi o de *Madeira* (+3,97%) e aquele que registrou o maior decréscimo foi o de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (-5,16%) (Tabela 2).

Quanto à análise em relação ao mesmo período do ano anterior, o número de horas pagas na *Indústria Geral Capixaba* apresentou resultado negativo (-4,67%), enquanto o valor da folha de pagamento real registrou um resultado positivo (+12,06%). (Tabela 1, Gráfico 2 e Gráfico 3)

¹ Os dados divulgados nesta resenha apresentam as variações dos índices mensais de Pessoal Ocupado Assalariado, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento Real (divulgados pelo IBGE) que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (Base jan./2001 = 100).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e Espírito Santo)
Taxa de Variação (%)⁽¹⁾

Variáveis	Maio14/Abril14 (2)	Maio14/Maio13	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil				
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,69	-2,63	-2,18	-1,70
Número de Horas Pagas	-0,83	-3,30	-2,75	-1,98
Valor da Folha de Pagamento Real	1,86	1,40	1,68	0,88
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado Assalariado	-1,23	-2,51	-1,86	-2,65
Número de Horas Pagas	-1,20	-4,67	-3,79	-3,53
Valor da Folha de Pagamento Real	5,66	12,06	3,80	1,14

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

(2) Com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN para o Espírito Santo.

* Em relação a igual período anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – Espírito Santo
Taxa de Variação (%)⁽¹⁾

Seções e Divisões	Maio14/Abril14 (2)	Maio14/Maio13	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	-1,23	-2,51	-1,86	-2,65
Indústrias extrativas	-0,60	2,58	2,44	2,76
Indústria de transformação	-1,12	-3,15	-2,39	-3,31
Alimentos e bebidas	-0,33	-0,02	0,75	1,65
Têxtil	-3,58	-13,32	-13,17	-15,99
Vestuário	-3,32	-20,02	-16,50	-14,08
Calçados e couro	-1,83	-15,99	-14,36	-7,71
Madeira	3,97	3,27	-4,91	-4,62
Papel e gráfica	-1,49	-5,73	-2,43	-2,08
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-5,16	3,96	5,83	-2,53
Produtos químicos	-0,72	2,82	0,85	-1,05
Borracha e plástico	-0,02	4,88	2,53	-4,12
Minerais não-metálicos	-1,51	-2,20	-0,49	-2,54
Metalurgia básica	-0,31	3,99	6,86	4,50
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	2,15	4,41	-9,90	-12,87
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-2,12	-15,09	-10,87	-10,79
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-0,57	11,52	5,64	-3,48
Fabricação de meios de transporte	-3,04	-10,29	-2,35	0,70
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-1,12	5,20	6,48	5,58

Fonte: IBGE.

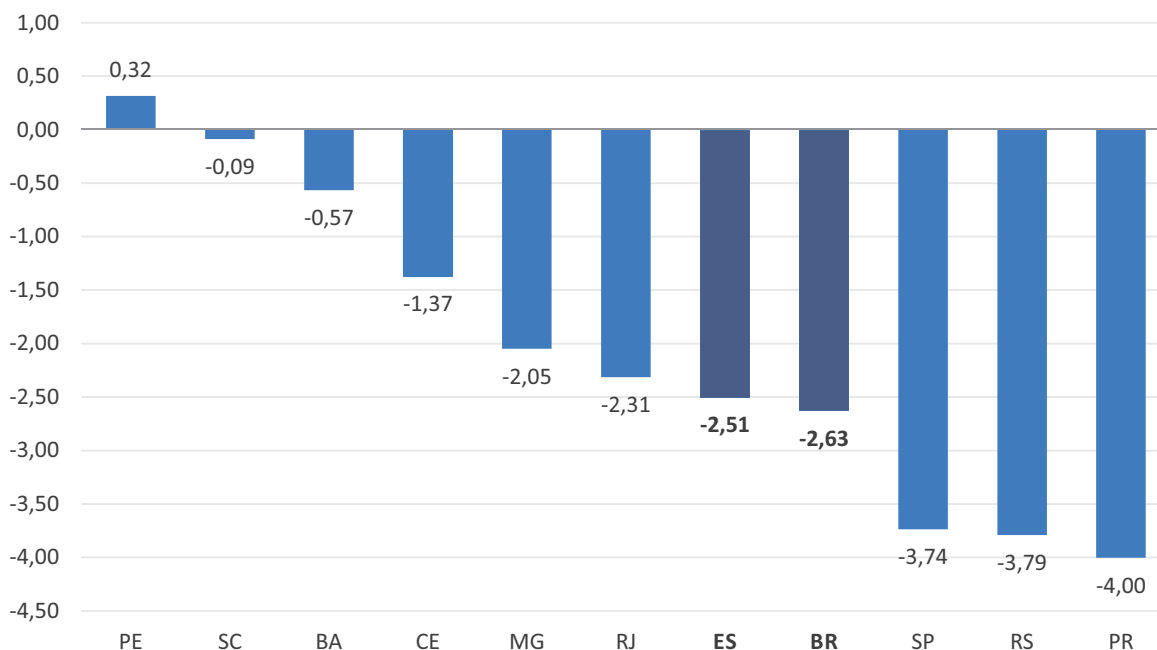
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

(2) Com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN para o Espírito Santo.

* Em relação a igual período anterior.

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Maio2014/Maio2013

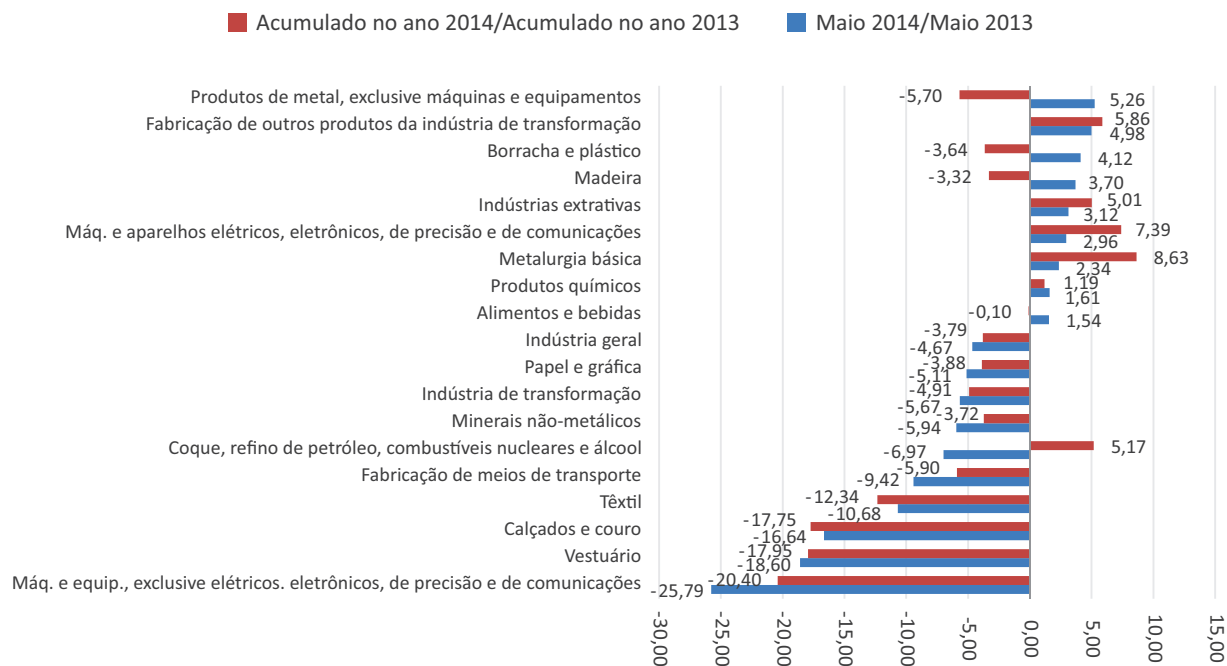


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Gráfico 2 - Número de Horas Pagas na Indústria por setores – Espírito Santo
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior (1)

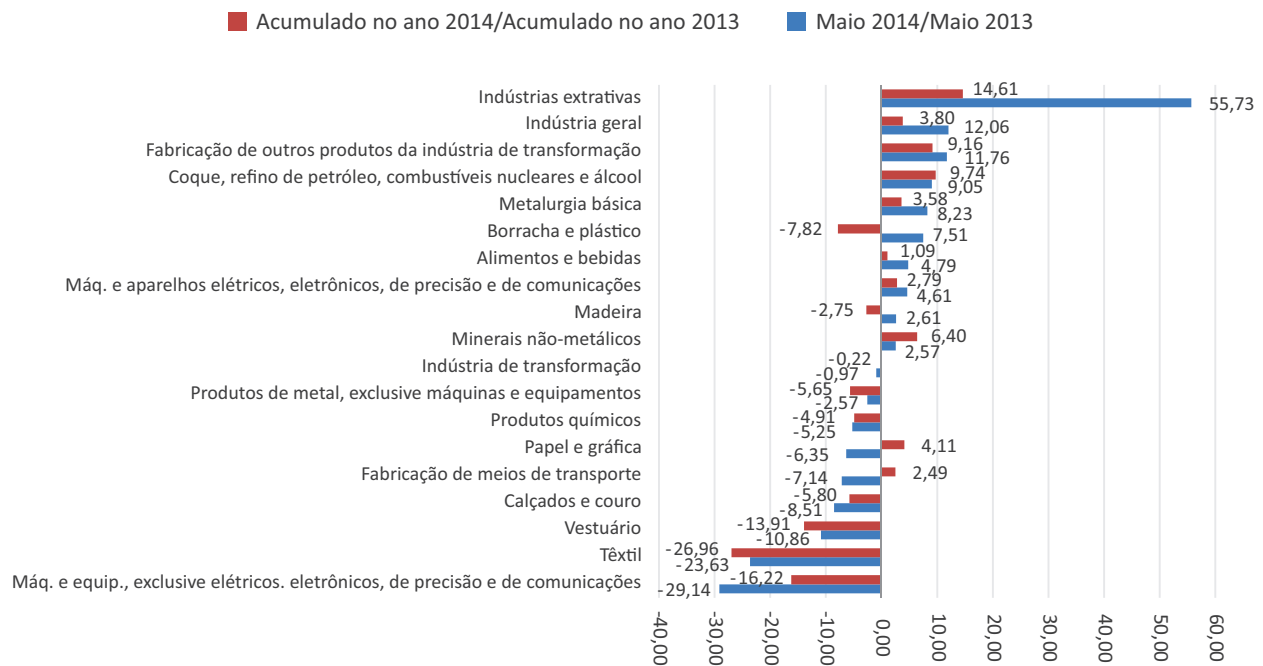


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Gráfico 3 - Valor da Folha de Pagamento Real na indústria por setores – Espírito Santo
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior (1)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Vicente de Paulo Costa Pereira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN